



## INTRODUÇÃO

O salvamento em altura surgiu da necessidade humana de se adaptar a cenários hostis e responder a um aumento constante de situações de emergência neste tipo de ambiente. Essa adaptação requer o uso de equipamentos e técnicas específicas, muitas das quais evoluíram a partir das vertentes desportivas da espeleologia e do montanhismo, com o propósito primordial de salvar vidas e prestar socorro.

O interesse crescente em atividades desportivas radicais, lúdicas, aliado ao desenvolvimento dos trabalhos em altura, tem levado ao aumento significativo das intervenções dos Grupos de Salvamento em Grande Ângulo. As suas intervenções multidisciplinares, desde operações de busca e salvamento em acidentes e catástrofes, operações de salvamento de operários dos trabalhos em altura, ou até incidentes relacionados com atividades de lazer e desportivas, como pesca, trilhos, canyoning e rappel.

Diante desse contexto, é crucial que os Corpos de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores recebam formação especializada nesta área. Isso garantirá que possuam os conhecimentos técnicos e o treino adequado para realizar salvamentos rápidos e eficazes, com o objetivo de evitar mais vítimas. Assim como em outras áreas de atuação, o objetivo é garantir que as vítimas cheguem às unidades de saúde em condições iguais ou melhores do que quando o socorro foi iniciado.

Este manual foi elaborado com base em textos de manuais normalizados, com o intuito de formalizar os procedimentos nesta área de atuação. Ele visa capacitar os bombeiros a melhorarem suas intervenções em situações de Grande Ângulo, familiarizando-se com técnicas e maximizando o uso do equipamento disponível. No entanto, não se pretende estabelecer diretrizes rígidas, pois a flexibilidade na atuação é fundamental.

É importante ressaltar que a simples frequência em cursos de formação não é suficiente. A prática contínua é essencial para que os técnicos/bombeiros se sintam confortáveis na execução dessas tarefas e possam responder eficientemente.